

DIAGNÓSTICO DE OSTEOSSARCOMA EM SACRO DE UM CÃO DA RAÇA COCKER SPANIEL POR EXAME CITOPATOLÓGICO: RELATO DE CASO

OSTEOSARCOMA IN SACRUM IN A COCKER SPANIEL DOG DIAGNOSED BY
CYTOPATHOLOGICAL EXAM: CASE REPORT

Alexandre Augusto Arenales TORRES

Graduando em medicina veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná

Thaís Corrêa COSTA

Graduanda em medicina veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), Bandeirantes, Paraná, Brasil.

Nazilton de Paula REIS FILHO

Graduando em medicina veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), Bandeirantes, Paraná, Brasil.

Tatiana Jacintho OLENSCKI

Residente em clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, Universidade Estadual do
Norte do Paraná (UENP), Bandeirantes, Paraná.

José Fernando IBAÑEZ

Professor adjunto, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Bandeirantes,
Paraná, Brasil.

Celmira CALDERÓN

Professora adjunta, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Bandeirantes,
Paraná, Brasil.

RESUMO

A análise citopatológica é de grande importância para estabelecer o diagnóstico inicial e um plano terapêutico. Esta é uma forma rápida, minimamente invasiva, de baixo custo, podendo ser altamente sensível e específico. O osteossarcoma é uma neoplasia óssea primária, mais comumente encontrada em cães, sendo proveniente de células de osso primitivo, caracterizada pela presença de matriz osteóide. A citopatologia pode diagnosticar osteossarcoma quando adicionada à história e exame radiográfico. No presente relato foi diagnosticado com a citopatologia um osteossarcoma no sacro de um cão. Os achados citopatológicos foram consistentes com a literatura, onde foram encontrados osteoblastos malignos e matriz osteóide.

PALAVRAS-CHAVE: citopatologia, osteossarcoma, oncologia

ABSTRACT

The cytopathological analysis is of great importance for establishing the initial diagnosis and a therapeutic plan. This is a quickly, minimally invasive, low cost procedure and can be highly sensitive and specific. Osteosarcoma is a primary bone neoplasm, most commonly found in dogs, being sourced from primitive bone cells and is characterized by the presence of osteoid matrix. The cytopathology can diagnose osteosarcoma when added to the history and radiographic examination. In the present report was diagnosed with cytopathology a osteosarcoma, in the sacrum of a dog. The cytological findings were consistent with the literature, where was found malignant osteoblasts and osteoid matrix.

KEY WORDS: cytopathology, osteosarcoma, oncology

INTRODUÇÃO

O osteossarcoma é definido como um tumor maligno mesenquimatoso produtor de matriz óssea. É relativamente raro entre os animais domésticos, contudo nos cães, corresponde a aproximadamente 85% das neoplasias ósseas malignas. Essa neoplasia tem comportamento biológico agressivo, pois possui grande capacidade de infiltração, destruição local, proliferação óssea neoplásica, com rápida metástase para pulmão que leva a mortalidade precoce. O esqueleto apendicular é o local mais acometido pelo osteossarcoma, sendo três a quatro vezes mais comuns quando comparado ao esqueleto axial e os membros torácicos (MAXIE, 2007; THOMPSON, 2004).

É descrita predisposição racial para cães das raças grandes a gigantes, como: São Bernardo, Labrador, Rottweiler, Pastor Alemão, Setter Inglês e Doberman. Entretanto o tamanho do animal é um dado que tem se mostrado como mais importante do que a raça quando avaliamos a pré-disposição ao desenvolvimento da doença (MEUTEN, 2002; WITHROW, 2007).

Histologicamente o osteossarcoma pode ser dividido em seis subclassificações: osteoblástico, condroblástico, indiferenciado, fibroblástico, telangectásico e células gigantes. A importância da determinação do padrão histológico é a possibilidade de correlacionar a subclassificação com o prognóstico (MAXIE, 2007; MEUTEN, 2002;).

Apesar de tumores ósseos primários incluírem, além do osteossarcoma, neoplasias como o hemangiossarcoma, fibrossarcoma, condrossarcoma e carcinoma de células sinoviais, os quais não podem ser diferenciados pela análise citológica, existe, portanto, a necessidade do exame histopatológico em todos os casos. Porém na maioria dos casos as características citológicas do osteossarcoma podem quando somadas ao histórico e exame radiográfico, serem suficientes e permitem o diagnóstico

definitivo dessa neoplasia, apesar da impossibilidade de subclassificação (MEUTEN, 2002; RASKIN, 2010).

As informações obtidas pelo exame citológico são muito úteis para o estabelecimento de um diagnóstico e determinação de um prognóstico, dando início a um plano diagnóstico ou terapêutico de forma precoce. É um procedimento rápido e de baixo custo para o clínico veterinário, sendo a maioria dos casos diagnosticados com precisão, assim atualmente a citologia é uma modalidade rotineira na identificação e no acompanhamento de determinadas doenças, principalmente para processos neoplásicos (ROCHA, 2008).

O objetivo deste trabalho é relatar o diagnóstico citopatológicos de osteossarcoma em um cão da raça Cocker em sacro, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus Luiz Meneghel.

DESCRIÇÃO DO CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte do Paraná, um cão, macho, da raça Cocker Spaniel, de 10 anos de idade, com queixa de retenção urinária, continência fecal, claudicação do membro pélvico esquerdo, e aumento de volume discreto em região sacrococcígea. Foi realizado o exame radiológico e com suporte dos achados obtidos, foi realizado o exame citopatológico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados radiológicos mostraram aumento de volume ósseo em região sacrococcígea como mostra a figura 1 e 2. Os achados citológicos demonstraram moderada população celular de cromatina nuclear variando de finamente granular a grosseira, núcleo arredondado a fusiforme e predominantemente na periferia do citoplasma. Nucléolos únicos, múltiplos além de macronucleose, anisonucleose e pleomorfismo nucleolar foram observados.

**Figura 1****Figura 2**

Figuras: (1) Radiografia da pelve e da região sacral. Observa-se radioluscência do osso sacro e uma massa delimitada entre os ossos da pelve na região do osso sacro. Posição ventro-dorsal; (2) Radiografia da pelve e da região sacral. Observa-se o osso sacro com diminuição da radiopacidade e um aumento da radiopacidade em região ventro-caudal do abdômem (sugestivo de fecaloma). Posição latero-lateral direita.

Os citoplasmas das células predominantes foram de coloração levemente acidofílica a transparente, com vacúolos intracitoplasmáticos ocasionais e com bordos citoplasmáticos pouco definidos, contudo de formato arredondado a fusiforme. Foi também observado anisocitose, anisocariose e pleomorfismo celular, além de escassas figuras de amoldamento nuclear. Ocasionalmente estas células estavam agrupadas por uma matriz mesenquimal, intercelular amorfa, filamentosa de coloração levemente eosinofílica.

Uma população de células multinucleadas também foi observada, estas se encontravam de forma mais rara e estavam dispersas pela lâmina. Cada célula possuía

de cinco a dez núcleos, estes com forma redonda e bem delimitada, de cromatina pode ser classificada como finamente agregada, além da presença de um a dois micronúcleolos, tendo seu citoplasma levemente basofílico, bem delimitado e ocasionalmente vacuolizado. Foram encontrados também extensos agrupados de células mesenquimais, onde havia homogeneidade entre as células, além de micronúcleolos evidentes.

Os achados citopatológicos associados ao achado radiográfico permitiram inferir um diagnóstico clínico-patológico de Osteossarcoma.

Os achados citopatológicos deste relato concordam com os descritos por Meuten (2002), e Maxie (2007) onde ocorre predominância de osteoblastos malignos indicando um processo neoplásico, que podem apresentar-se agrupados ou individuais, além de estar associado a filamentos eosinofílicos ou ilhas osteóide.

CONCLUSÃO

A análise citopatológica neste caso, de acordo com as células observadas no microscópio óptico, direcionou o caso para uma sugestão de neoplasia óssea e quando somada ao exame radiográfico, possibilitou o diagnóstico de osteossarcoma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARGER, A.M. Musculoskeletal System. In: Raskyn, R.E.; MEYER, D.J. Canine and Feline Cytology – A Color Atlas and Interpretation Guide. 2ed. St Louis: Saunders, 2010. p. 309-324.

DERNELL, W.S.; EHRHART, N.P.; STRAW. R.C.; VAIL, D.M; WITHROW, SJ.; VAIL, D.M. Tumors of Skeletal system. In: WITHROW, SJ.; VAIL, D.M. Small Animal Clinical Oncology. 4ed. St Louis: Saunders, 2007. p. 540-582.

MAXIE, M.G. Pathology of Domestic Animals Volume 1. 5^a ed. Saunders-Elsevier: Oxford, 2007. p. 110-177.

ROCHA, N.S. Exame Citológico no Diagnóstico de Lesões da Pele e Subcutâneo. Clínica Veterinária, n.76, 2008, p.76-80.

THOMPSON, K.G.; POOL, R.R. Tumors of Bones. In: D.J, Meuten. Tumors in Domestic Animals, 4ed. Iowa: Blackwell, 2002 p. 254-317.